

# Jorge Benjor, Errare Humanum Est

L II

Tem uns dias  
Que eu acordo  
Pensando e querendo saber  
De onde vem  
O nosso impulso  
De sondar o espao  
A comear pelas sombras sobre as estrelas-las-las-las  
E depensar que eram os deuses astronautas  
E que se pode voar sozinho at as estrelas-las-las  
Ou antes dos tempos conhecidos  
Conhecidos  
Vieram os deuses de outras galxias-xias-xias  
Ou de um planeta de possibilidades impossveis  
E de pensar que no somos os primeiros seres terrestres  
Pois n&#oacute;s herdamos uma hernaa c&#oacute;smica  
Errare humanum est  
Errare humanum est  
Nem deuses  
Nem astronautas

Eram os deuses astronautas

L III

Nem deuses  
Nem astronautas

Eram os deuses astronautas

L III

Eram os deuses astronautas

N n n n n

Dez

N n n n n

Nove

N n n n n

Oito

N n n n n

Sete

N n n n n

Seis

N n n n n

Cinco

N n n n n

Trs

N n n n n

Dois

N n n n n

Um

N n n n n

Zero